



APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S. S. 19 / 08 / 1980

0396

Câmara Municipal *Presidente*
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 4º ANO DA 5ª. LEGISLATURA

Realizada no dia 02 de Julho de 1980

PRESIDÊNCIA: Sr. CARLOS GOMES
Sra. RUTH DE CARVALHO D'ARTORA

SECRETARIA: Sr. BENEDICTO LOPES DE CAMPOS
Sr. HUGO PEREIRA DA SILVA

Às treze horas e trinta minutos, verificando-se o comparecimento, em primeira chamada, dos senhores Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Benedicto Lopes de Campos, Carlos Gomes, Dêrcio Pasin, Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo Mendes, Mário Della Torre, Nêvio Luiz Aranha D'artora e da senhora Ruth de Carvalho D'artora. Ausente o senhor Vereador Nelson Manzanares.

Assume a Presidência o Vereador Carlos Gomes, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos, declara aberta a presente Sessão e passa a apresentar a matéria inscrita para o Expediente da Sessão.

EXPEDIENTE DA SESSÃO

O SENHOR PRESIDENTE: " Projeto de Lei nº 1466/80 de autoria do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização para decretação de Feriado Municipal no dia 03 de Julho de 1980 que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. (O senhor Primeiro Secretário procede à leitura do Ofício nº 513/80, da Mensagem nº 1271 e do Projeto de Lei nº 1466/80). Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, para emissão de Pareceres. Sobre a Mesa, o Requerimento nº 138/80, nos seguintes termos: ' Senhor Presidente: Requeremos a Vossa Excelência, na forma regimental, seja o Projeto de Lei nº 1466/80, que dispõe sobre autorização para decretar Feriado Municipal no dia 03 de Julho de 1980, votado em regime de Urgência Especial. Sala das Sessões, em 02 de Julho de 1980.' O



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

presente Requerimento contém o número regimental de assinaturas. Em discussão o Requerimento nº 138/80. Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis ao Requerimento, permaneçam sentados. Aprovado, em Única Discussão. O Projeto de Lei nº 1466/80, volta para a Ordem do Dia da Sessão, em Única Discussão."

ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE:" Parecer verbal da Comissão de Justiça: Voto do Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável. Voto do Vereador Aparecido Corrêa de Campos: Favorável. Voto da Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora: Favorável. Parecer Verbal da Comissão de Finanças e Orçamento: Voto do Vereador Aparecido Corrêa de Campos: Favorável. Voto do Vereador João Henrique de Macedo Mendes: Favorável. Voto da Vereadora Ruth de Carvalho Dãrto - ra: Favorável. Em discussão o Parecer das Comissões. Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis aos Pareceres das Comissões, permaneçam sentados. Aprovado, em Única Discussão. Em discussão o Projeto de Lei nº 1466/80. Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, em Única Discussão. Não havendo mais matéria inscrita para a Ordem do Dia, passaremos para a Explicação Pessoal."

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes." O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES:" Senhor Presidente, caros colegas. Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, seja consignado na Ata dos nossos trabalhos de hoje um Voto de Congratulações e Louvor para o Papa João Paulo II, que ora nos visita, hoje no Rio de Janeiro e amanhã em nosso Estado. Com muita justiça, o Prefeito vai promulgar Feriado Municipal, motivo desta convocação extraordinária. Quero também pedir licença ao senhor Presidente para ler um Requerimento meu que deveria ter sido apresentado na última Sessão, mas



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

não o foi por falta de tempo. 'Senhor Presidente: Considerando que nossas ruas encontram-se em péssimo estado de conservação, com buracos, necessitando de urgentes reparos; Considerando que os buracos situados no leito das ruas do nosso Município vêm causando sérios riscos à população; Considerando que, por causa dos buracos, a rua Domingos do Carmo Leite encontra-se em precárias condições de tráfego; Considerando que entre todos os buracos que estão situados no percurso daquela Rua, existe um em frente ao nº 278, que vêm trazendo problemas aos moradores daquele local; Considerando, finalmente, que devido a trepidações ocasionadas pela passagem de veículos pesados por aquela rua estão causando abalos e até mesmo rachaduras nas paredes das casas vizinhas; Indico a Vossa Excelência, na forma regimental, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal solicitando-lhe que determine ao setor competente o fechamento daquele buraco, existente na Rua Domingos do Carmo Leite, de frente ao nº 278. Espero poder contar com o apoio deste Legislativo como também com as dignas providências do senhor Chefe do Executivo nesta minha indicação. Sala das Sessões, em 24 de Junho de 1980. (a) João Henrique de Macedo Mendes - Vereador.' Gostaria de pedir licença ao senhor Presidente para ler outro Requerimento, que também não foi apresentado por falta de tempo na última Sessão. 'Requerimento nº 74/80. Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, seja consignado na Ata dos nossos trabalhos de hoje um Voto de Pesar pelo falecimento da senhora Luiza Zambiacco, ocorrido no dia 10 último.' Muito obrigado, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o Vereador Dêrcio Pasin." O SENHOR VEREADOR DÊRCIO PASIN: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Quase que seriam desnecessárias as nossas palavras desta tribuna sobre o problema que vamos ventilar, mas, em todo caso, porque tudo o que se diz desta tribuna é gravado, é transcrito em Ata e fica fazendo parte dos anais da nossa Câmara, sempre é bom uma palavrinha para que em futuros próximos, possamos dar provas dos problemas levantados por este Vereador nesta Casa. Ontem, ao chegar em minha casa, já tarde da noite, deparei com meus dois filhos, cuja fisionomia estava, assim, em estado de choque e perguntei o que se passava, pois como pai também tive minha preocupação. Disseram-me eles com respeito às últimas dispensas de funcio-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

nários da Prefeitura e mui principalmente, com referência aos funcionários dispensados do Centro Esportivo Municipal. Ao que me consta, o Centro Esportivo ficará agora com número reduzido de professores e funcionários, sem condições para levar avante a prática de esportes aqui em Caieiras. Mas isso ainda não levei muito em consideração, porque já se ventilava pelos quatro cantos do Município, que o senhor Chefe do Executivo iria providenciar uma dispensa em massa do funcionalismo municipal, visando conter as despesas. Disseram-me meus filhos que a delegação de Caieiras, e também vi essa notícia no Jornal 'Folha Regional', seria ou será composta por oitenta e quatro elementos, que ficarão na cidade de Ribeirão Pires por cerca de uma semana ou mais e que foi destinada à Comissão Municipal de Esportes apenas e tão somente a quantia de dez mil cruzeiros para compra de frutas, leite, pão e outros, quantia julgada por nós, irrisória. Mesmo porque nós tivemos já há muito tempo as comemorações do baile do carnaval, cuja renda, ou parte dela, era destinada justamente à Comissão Municipal de Esportes. E o pouco de regalia que têm os nossos jovens aqui em Caieiras, ainda se vêm podados. E voltanto especificamente aos casos das demissões, nós, aqui desta tribuna, está lavrado em Ata, deve haver a gravação, já dizíamos quando da aprovação do Orçamento e mais propriamente dito, no aumento do mês de Janeiro, que a Prefeitura Municipal de Caieiras, a continuar com aquela folha de pagamento um tanto quanto exagerada, não chegaria ao mês de Setembro sem estourar os seus cofres. Eu fui um pouco otimista. Segundo nos consta, as verbas da Prefeitura Municipal de Caieiras estão todas estouradas, não há condições de se fazer pagamentos, o que provocou uma dispensa em massa do funcionalismo municipal. Pergunta-se: Foi feita com critério? Foi feita com justiça? Soubemos que o Maestro Sérgio Valbuza que também leva a alegria e a música aos nossos jovens, recebeu a sua cartinha de demissão. Agora é o caso de se perguntar: E aqueles funcionários que ganham altíssimos salários na Prefeitura Municipal de Caieiras, foram dispensados? Obviamente que não. Então, é aquilo que nós dizemos daqui. A coisa vai de mal a pior, quando nós subimos aqui nesta tribuna para mostrarmos os fatos e os erros, somos criticados por sermos contrários a tudo, e os números aí estão. Pobres coitados atirados à rua da amargura e aqueles



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

que recebem vultuosos salários ainda continuam a mamar nas gordas tetas da Prefeitura. Então, a coisa vai indo nesse pẽ, jã soube - mos que a culpa foi atirada aos Vereadores desta Casa, eu vou providenciar um manifesto público e os Vereadores que quizerem co laborar nesse manifesto, eu me encontro ã disposição para relatar a esses funcionários demitidos, ao povo de Caieiras, o que real - mente se passa em nosso Município. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos." O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS:" Senhor Pre sidente, senhores Vereadores. Em primeiro lugar eu quero me con - gratular com a iniciativa do senhor Prefeito, dos Vereadores e em particular do Vereador Assis Crema, porque a iniciativa partiu de le, para que fosse decretado um feriado municipal no dia de hoje, data em que o Papa ora nos visita. E oxalã Deus nos escute e as bênçãos do Papa possam nos trazer um pouco mais de paz e compreen são entre os homens, porque a fase que atravessamos, não sã em Caieiras, mas no âmbito estadual e até nacional, é muito difícil. Então, sã Deus mesmo para que ilumine os homens bem intencionados para que algo mais possamos fazer em prõl dos nossos munícipes, em particular para Caieiras. Com relação ã dispensa que o senhor Pre feito foi obrigado a fazer com os funcionários da Prefeitura, foi uma iniciativa ã contragosto do senhor Prefeito. Agora, cabe dizer será que a culpa é sã do senhor Prefeito ? Vamos fazer uma análi se, vamos fazer um exame de consciência e perguntar para nã mes mos: será que nã também não somos culpados ? O Vereador Dêrcio Pasin fazendo uso desta tribuna e também numa hora de folga, quan do nã nos encontrãvamos numa cantina, tomando uns aperitivos, ele dizia: 'O senhor Prefeito precisa reduzir a folha de pagamentos , dispensando funcionários para que possa melhorar a sua imagem. En tão eu pergunto, nobre Vereador, o senhor Prefeito estã fazendo e xatamente aquilo que Vossa Excelência sugeriu. Eu pergunto se nã também não somos os culpados, porque o senhor Prefeito, apesar de ser um Engenheiro, que tudo tem feito para que as obras sejam cons truídas em benefício do nosso povo de Caieiras, ele também não tem por obrigação de conhecer, ser obrigado a ser Contãbil, ser obrigado a ser um Jurídico, então ele necessita de uma assessoria. Ora, se a assessoria às vezes não funciona, não é culpa do senhor



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

Prefeito. Poderia um de nós estar na Prefeitura e ter uma assessoria que colaborasse à altura. Agora, o importante é que o senhor Prefeito tem tentado fazer aquilo que é o melhor, mas vejam bem, nós, ultimamente, só nos preocupamos com interesses pessoais. Se o Prefeito faz uma coisa que venha de encontro aos interesse do povo não se vê um elogio. Por exemplo: temos aqui em mãos um projeto de lei nº 1270/80, que o Prefeito Gino Dãrtora consegue fazer com que Sua Excelência o senhor Governador do Estado, Paulo Salin Maluf en viasse à Assembléia Legislativa um projeto doando o terreno para construção das casas populares. Nós não subimos a esta tribuna para dar os parabéns ao senhor Prefeito. É uma conquista louvável. Portanto, nobres Vereadores, eu espero que nós ponhamos a mão na consciência e possamos analisar um pouco mais e não defender o Gino Dãrtora, porque ele não precisa disso daqui, mas defender aquilo que venha de interesse da população Caieirense e todos aqueles projetos que vierem de encontro à população de Caieiras, vamos ser favoráveis; aquilo que não for do interesse de Caieiras, vamos ser contrários. Esse é o meu ponto de vista e é a minha opinião com relação à atuação do senhor Prefeito e da atuação nossa aqui na Câmara. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: "Senhores Vereadores. Com referência ao problema das casas populares, assim que realmente forem uma realidade, uma lei, nós estaremos analisando, assim como o caso das dispensas, também iremos nos inteirar sobre qual o critério utilizado, quais as pessoas atingidas e posteriormente faremos uma análise sobre isso. E quero deixar gravado em Ata que a nossa preocupação aqui não é de interesses pessoais, mas interesses do Município." Pede a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes. O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: "O nobre colega Aparecido disse da tribuna que nós devemos apoiar os projetos que sejam bons e rejeitar os que sejam ruins. Eu pergunto ao nobre colega e ao senhor Presidente: quando é que nós rejeitamos projetos que viriam em benefício do povo aqui nesta Casa? Sempre os apoiamos. O que combatemos são os erros citados desde a primeira Sessão da Câmara, da qual eu participei e Vossa Excelência achou que eu estava além dos limites, porque eu já citei desde a primeira Sessão que o senhor Prefeito deveria trabalhar com muito cuidado, senão iria se



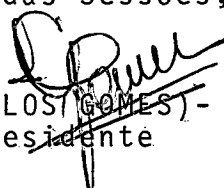
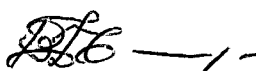
0402

Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

esburacar na Administração, e é o que está acontecendo agora." O SENHOR PRESIDENTE: "Posteriormente, após uma análise mais acurada, estaremos falando sobre o caso da dispensa de funcionários. Para nós seria mais interessante estarmos cuidando de assuntos de interesses pessoais, estaríamos em melhor condição do que estamos hoje, lutando por interesses do Município. E, contristado, eu devo deixar em Ata também que foi mais um bar na Vila Rosina, foi roubado e o seu proprietário foi covardemente agredido, hoje, às seis e meia da manhã, na antiga Avenida Rosina Dias. Isso prova que nossa Cidade ainda carece da segurança indispensável para as nossas famílias e na ocasião foi telefonado para a Delegacia de Polícia e foi informado para a pessoa que telefonou de que não havia policiais para irem até aquele local. Nesse sentido, eu reitero aquela nossa indicação, de que é necessário colocar uma condução à disposição da Polícia de nossa cidade, para que possa dar a segurança indispensável. Há poucos dias foi assassinada uma pessoa e hoje foi agredido e roubado mais um estabelecimento de pessoas honestas, que trabalham, procurando trazer o benefício para aquela população e quando estão trabalhando, são covardemente agredidas e roubadas. Portanto, a necessária segurança é indispensável e nesse sentido, o senhor Prefeito Municipal deve também desenvolver um trabalho de segurança. Por isso, aquela nossa indicação que visa somente tranquilizar o povo, a criação de uma Guarda Municipal virá com certeza sanar todos esses problemas e trazer a indispensável segurança. Quero agradecer a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão." Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão, determinando a mim, Benedicto Lopes de Campos, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa.*****

Sala das Sessões, em 02 de Julho de 1980.


-(CARLOS GOMES)-
Presidente
-(BENEDICTO LOPES DE CAMPOS)-

1º Secretário


-(HUGO PEREIRA DA SILVA)-

2º Secretário

